

# Editorial

Toda dedicação e empenho para que esta publicação chegue nas mãos dos profissionais de Contabilidade e promova a iniciação científica, a difusão do saber e o estímulo à pesquisa está sendo recompensada. O CRCSC recebeu a boa notícia que a Revista Catarinense da Ciência Contábil elevou sua pontuação no sistema Qualis da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, fundação do Ministério da Educação) de B4 para B3. Essa mudança significa que estamos avançando e que os artigos aqui publicados terão mais pontuação. Esse movimento é importante para todos os envolvidos, mas em especial para quem participa com seus artigos, estudos e pesquisas. Parabêniso a Comissão Editorial pelo excelente trabalho na análise e seleção do que vai ser publicado, do cuidado com cada material recebido e com a divulgação acadêmica desse veículo.

Nessa edição teremos seis artigos, cada qual com sua importância, e mais uma vez com temas bastante diversos que revelam como a Contabilidade ocupa transversalmente os espaços nas organizações.

Um dos estudos trata da rentabilidade das empresas que ingressaram ou saíram do Índice de Carbono Eficiente (ICO2). Há poucas pesquisas nessa área. Portanto, esse estudo mostrou-se relevante. Infelizmente concluiu que não há evidências estatísticas da relação ambiental com a elevação de rentabilidade. O artigo seguinte aborda o desempenho dos *controllers* nas empresas que adotaram sistemas de remuneração por recompensa. No CRCSC temos a função de *controller* e essa implantação exigiu algumas mudanças nos processos de trabalho. A pesquisa feita revela essa necessidade também, de adaptação e novas práticas.

A inovação é o tema do terceiro artigo, que analisou os fatores de influência no processo de inovação nas empresas de base tecnológica do Polo Tecnológico de Florianópolis/SC. Os resultados são muito interessantes. Já num estudo sobre governança corporativa e beta com empresas listadas na BM&F Bovespa, os achados não mostraram que a qualidade da governança das empresas se relaciona positivamente com o beta, mas que são independentes.

Outra pesquisa trata do ensino de perícia contábil nos cursos de Ciências Contábeis da região de Brasília (DF). Há interesse dos alunos pelo tema, mas ao mesmo tempo existe um alto grau de desinformação sobre desafios e oportunidades do mercado, o que sugere uma adequação curricular. Por fim, temos um estudo interessante sobre o tratamento contábil das compensações financeiras decorrentes da exploração de petróleo e gás natural.

Como vemos, a Contabilidade transita com facilidade em várias áreas e colabora significativamente com a transparência dos dados, com a precisão em transações financeiras e com a transformação dos números em dados importantes para tomada de decisão.

Boa Leitura,

Contador **Adilson Cordeiro**  
Presidente CRCSC